

A Cidade de Ytú

ORGAN CONSGRADO AOS INTERESSES DO MUNICIPIO

ANNO XII

PUBLICAÇÃO

YTU' -- Estado de S. Paulo

BI--SEMANAL

N. 845

20 DE NOVEMBRO DE 1904

15 de Novembro

Artes e Letras

Revestiram-se n'esta cidade de grande imponencia, as festas commemorativas em homenagem a grande data nacional.

Contribuiu bastante para isso a facto de aliarem-se a ellas, outros festejos ainda sobre o motivo da PAZ YTUANA, esse acontecimento que veio trazer para esta gloriosa terra, uma nova era de prosperidades, que a historia imparcial registrará em suas paginas, consagrando á commemoração, o dia 30 de Outubro de 1904.

Assim pois, logo pela manhã, a commissão encarregada d'uma parte dos festejos, missa campal e *Te-Deum*, poz-se em actividade, e não obstante não ter ainda recebido a licença diocesana para essa solemnidade, licença que só chegou pelas oito horas mais ou menos, em telegramma, não perdeu tempo, providenciando para que o acto se revestisse da maior imponencia.

A MISSA CAMPAL

Pelas dez e pouco da manhã, chegava ao adro da igreja da Ordem Terceira de N. S. do Carmo, o Revdmo. Padre Vigarario da Parochia, acompanhado pelo Revdmos. Padres Theophilo Levignani e Miguel Nogueira, e Lemnidade do Santissimo Sacramento, revestida de suas opas e a corporação musical *Independencia Trinta de Outubro*.

O Largo já se achava repleto de povo. D'ahi ha pouco, chegavam os alumnos do Collegio de S. Luiz, a grande uniforme, acompanhados dos Revdmos. Padres Ministros e Professores.

Então o Revdmo. Padre Theophilo Levignani, leu um telegramma congratulatorio, do Exmo. e Revdmo. Snr. Bispo Diocesano, em qual felicitava o povo ytuno, enviando-lhe a sua benção.

Seguiu-se a missa, em altar preparado na porta da igreja, celebrando-a o Revdmo. Vigarario da Parochia, acolytado pelos Revdmos. Padres Theophilo Levignani e Miguel Nogueira.

Durante a cerimonia a corporação *Independencia Trinta de Outubro*, tocou diversas marchas e dobrados.

Ao finalizar a missa, chegou do Salto, a associação musical *Independencia Saltense*, bellamente uniformizada, tocando ainda no largo do Carmo, algumas peças do seu repertorio.

D'ali seguiram as bandas e povo, acompanhando o Revdmo. Celebrante até a Matriz, d'onde dispersou-se o povo; continuando as bandas a tocar pelas ruas.

Os edificios publicos, Clubs, e redacções dos jornaes, hastearam o pavilhão nacional em suas fachadas.

Ao meio dia, foi queimada no largo da Matriz, a mandado da Munteipalidade, uma bateria de vinte e um tiros, tocando as bandas o *Hymno Nacional*.

NO GRUPO ESCOLAR

N'este estabelecimento, e com um bonito programma que abaixo publicamos, realison-se em commemoração a tão festiva data, um certamen litterario.

Logo apoz ao meio dia, estava o salão nobre do edificio litteralmente cheio de Exmas. Senhoras e Cavalheiros, notando-se ali a presença dos Senhores doutores Manoel Octavio Pereira e Souza, digno Juiz de Direito d'esta comarca, Joaquim Mamede da Silva, Eugenio Fonseca, José Leite

AMOR ?

Será affeição ? Eu penso que não seja.
Que o teu olhar tão terno e atilado,
Suprema luz d'um astro enamorado,
Exprime quando toca-me, e quem veja ;

No teu semblante, um serio que dá inveja,
No coralino rosto um tom vedado,
Nesse momento que é momento asado,
Ao bel sorrir que aos labios teus festeja ;

Não diz nem crê que guardas bem ó casta,
Dum sentimento a mais solemne e vasta
Penetração, que és crentes, e tens árdor :

Porém eu, creio, tenho a convicção,
De que assim é, e diz me o coração,
Que é só por mim que cresce o teu amor.

DALMO.

SONETO

Incline o rosto um pouco... assim... ainda...
Arqueie o braço, a mão sobre a cintura ;
Deixe fugir-lhe um riso á bocca pura
E a covinha animar da face lida !

Erga a ponta do pé... que graça infinda !
Quero nos olhos ver-lhe a formosura,
Feitiço azul de orvalho que fulgura,
Froco de luz suave que não finda !

Ha pouca luz... eu vejo-a... está sentada.
Passou-lhe a sombra de um cuidado agora
Na ruginha da fronte jambeada.

Enfadou-se ?, meu Deus, ella que chora
Pois cahiu-me o pincel ; que mão ousada !
Pintar de noite b levantar da aurora...

Jose' BONIFACIO, o moço.

Pinheiro, Graciano Geribello, e Senhores coronel Joaquim Fonseca, delegado de policia, Arlindo Lopes, sub delegado, Ricardo Pinto, Dario Chagas, Orozimbo Carneiro, G. Ramos, João José de Souza Medeiros, correspondente d'*Estudo de São Paulo*, Eurico Saldanha do *Republica*, Francellino Cintra, d'esta folha, e muitos outros cavalheiros.

Chegou então a corporação *Trinta de Outubro*, executando na porta do edificio o *Hymno Nacional*, e convidada, entrou.

Seguiu-se então a execução do programma abaixo :

Primeira Parte

- I—*Hymno Nacional*, pela banda.
- II—*Hymno da Proclamação*, cantado pela classe, sob a regencia do professor major Carlos Gallet.
- III—*Abertura da sessão*, bellissimo discurso, proferido pelo professor Chrispim d'Oliveira, representado o corpo docente do estabelecimento. Ao terminar foi o illustre moço, bastante cumprimentado.
- IV—*Patria*, poesia recitada pela alumna Celina Rocha.

V—*Discurso*, pelo alumno Luiz de Macedo.

VI—*Discurso*, pela alumna Glaucia de Andrade Sá.

VII—*A esmola do pobre*, bella poesia recitada pelo alumno Servulo Corrêa Pacheco e Silva.

VIII—*Discurso*, pela alumna Irene Pentead Galvão.

IX—*O Destino*, poesia recitada pelo alumno João Baptista de Macedo.

X—*Saudação á Republica*, poesia recitada pela alumna Maria Rita Novaes.

XI—*Hymno Nacional*, pela banda.

Segunda parte

I—*A memoria de Silva Jardim*, bellissimo discurso, pela alumna Ophelia Fonseca.

II—*Constituição*, poesia pela alumna Maria Umbelina de Lima.

III—*O tempo*, poesia e soneto de Laurindo Rabello, pelos alumnos Archimedes Petri e Lauro de Vasconcellos.

IV—*O Quinze de Novembro*, poesia de Amelio Braga, pela alumna Maria José de Negreiros.

V—*O livro e a America*, poesia de Castro Alves, pelo alumno Hilario Barreto.

VI—*Discurso* proferido pelo Dr. Eugenio Fonseca bellissima peça oratoria, e que foi entusiasticamente applaudida.

VII—*Discurso*, pela alumna Margarida de Oliveira.

VIII—*Patria*, poesia de Olavo Bilac, pelo alumno Lupercio Antunes.

IX—*Viva o Brazil!* poesia pela alumna Oraydes Bueno.

X—*Brazil*, poesia pelo alumno Benedicto de Lima.

XI—*As flores*, poesia pela alumna Maria Guerrini.

XII—*Trabalho e caridade*, poesia pelo alumno João Baptista de Almeida.

XIII—*Justiça*, poesia pelo alumno João Baptista de Negreiros.

XIV—*Hymno Escolar*, cantado pela classe, sob a regencia do professor Gallet.

XV—*Discurso* do encerramento, e agradecimento as pessoas presentes, pelo professor Chrispim d'Oliveira.

XVI—*Hymno Nacional*, pela banda.

A segunda parte do programma, a contar-se do discurso do Dr. Eugenio Fonseca, foi toda intercallada pelo *Hymno Nacional*, pela banda musical.

Nas paredes do salão, foram collocados retratos de vultos proeminentes da Republica.

PELAS RUAS

Durante o dia, tocaram pelas ruas da cidade, as tres corporações d'aqui, e a do Salto.

A tarde tocou no coreto do jardim publico, a banda *Saltense*, estando aquelle lugar cheio de povo.

As ruas da cidade, que apresentavam aspecto festivo, foram illuminadas a luz electrica, nas noites de 14 e 15 servindo-se para isso ainda uma vez da força do vapor dos Irmãos Valentini.

O "TE-DEUM"

As sete horas da tarde, estando a igreja Matriz, litteralmente cheia de fieis, teve inicio a solemnidade do *Te-Deum*, que em acção de graças pelo restabelecimento da Paz da Familia Ytuana, foi mandado celebrar pela commissão de festejos

Esta commissão, que se encarregou-se da missa campal e *Te-Deum*, e que esforçou-se o quanto pôde, para dar o maior brilhantismo possivel a essas solemnidades, compunha-se dos cidadãos João José de Souza Medeiros, Adolpho Bauer, Ignacio Bueno de Negreiros, Dr. José Leite Pinheiro, e Affonso Borges; que pelo modo cabal com que se houveram, são dignos dos mais francos encommios.

Retocedendo. Apoz a execução de um trecho de musica, pela orchestra proficientemente regida pelo incansavel Maestro Tristão Mariano, e da aria ao pregador, assomou na tribuna, a figura sympathica do illustre orador sagrado, Revdmo. Snr. Padre Theophilo Levignani, abnegado Missionario Apostolico.

O distincto orador, ainda uma vez, e para que se tornasse conhecido de todos, leu o telegramma que S. Exa. Revdmo. o Snr. Bispo Diocesano, transmittiu ao Revdmo. Vigarario d'esta Parochia, de que atraz já fallamos, e era concebido n'este termos:— TRANSMITTA POVO YTUANO, CONGRATULAÇÕES, APPLAUSOS E BENÇAMS; em seguida entrou no assumpto do seu sermão, tomando por thema os beneficios da paz, e o importante papel, que n'esse facto, que trouxe a tranquillidade e o bem estar das familias d'esta terra, exerceram as ora-

ões dos fiéis; porque, no ponto em que as coisas tinham chegado, só mesmo um milagre poderia operar em tal acontecimento.

Disse o orador, que a realização d'isto, foi um desejo manifestado, ali mesmo sob as abobadas d'aquelle templo, pelo amado Bispo de S. Paulo, quando aqui esteve ha mezes, e que dirigindo-se ao povo, pediu-lhe que se unificasse, que esquecessem os sentimentos, que por ventura existissem, para assim unidos, cooperarem para o engrandecimento de Ytú; e que as palavras do illustre prelado, foram tão benéficas, que o povo acolhendo-as como uma ordem, e sem mesmo saber como, no momento em que os animos chocavam-se, em que o abysmo queria tragar este povo bom e sempre heroico, cheio de gloriosas tradições; o poder das palavras d'esse santo homem, disse: d'esse anjo que Ytú venera e com razão, vieram ecoar nos corações dos seus patricios, e quando lá fóra, n'um estremecimento nervoso, esperava-se a cada momento a noticia fatal d'uma hecatombe, quando todos os olhares convergiam para esta terra, prevenido uma desgraça que trouxesse o lucto, o sangue e as lagrimas para os ytuanos, o telegrapho ia annunciar que os inimigos de hontem, congregaram-se, e attonitos, entre a daviada e a certeza, souberam que em lugar das lagrimas, havia alegres expansões de jubilo, riso e festas; em lugar do sangue, flores, em lugar da hecatombe, o conragramento d'am povo, e em lugar do lucto, as cores mais variegadas que a alegria empresta.

E tudo, disse, deve-se ao fervor religioso d'este povo, as preces fervorosas, e ao desejo de jamais deslustrar os nomes de seus antepassados, que souberam com honra e dignidade, conquistar para Ytú, um lugar saliente, nas paginas da historia; dos chefes politicos, que foram accordes na assignatura das bases da paz, ao povo que acolheu com enthusiasmo o pacto firmado pelos seus chefes e ao primeiro magistrado da comarca, que cooperou de modo benéfico, para esse desideratum.

Em seguida, lêu o officio abaixo, escripto pelo proprio punho do Exmo. e Revdmo. Sr. Bispo Diocesano.

S. Paulo, 13 de Novembro de 1904.
Illmo. Sr. João José de Souza Medeiros
Tenho a honra de accusar o recebimento do vosso officio de 10 do corrente, pelo qual V. Sa. e outros dignos Cidadãos de Ytú, dignaram-se convidar-me para ir celebrar uma missa campal em acção de graças pelo restabelecimento da paz, no seio da familia ytuauna.

Conforme já communiquei por telegramas, sinta não poder acceder a tão honroso convite, porque no dia 25, dá-se o encerramento dos exercicios espirituales para os sacerdotes da quarta turma, e sou eu o celebrante da missa d'essa solemnidade.

Não podendo ahi estar pessoalmente, estarei em espirito e no santo sacrificio da missa, renderei graças ao Creador por este assignalado beneficio que acaba de fazer ao nobre povo ytuauno.

Compartilhando das justas e legitimas alegrias que inundam os corações dos meus patricios, envio-lhe as minhas mais vivas congratulações e as homenagens dos meus calorosos applausos.

Sim, Senhores, a velha cidade de Ytú, deve exaltar de jubilo, porque mais uma vez e de um modo brilhante, os seus filhos actuaes, souberam honrar as cinzas gloriosas dos seus antepassados e ennaltecer, por um feito altamente edificante, o renome da cidade culta e pacifica, que já tem o seu nome aureolado de luz nas paginas de nossa historia.

Honra pois aos promotores d'essa pacificação.

Honra e gloria aos chefes politicos do municipio!

Honra, gloria e bençãam a todas as familias ytuanas!

Unindo as minhas preces as de todos os ytuanos, peço a Deus, que faça esta paz de hoje, duradoura e fecunda.

Pela muita consideração, que tenho ao bom povo ytuauno, desejo que sejam levados no seu conhecimento, estes sentimentos de grande contentamento, que *currente calamo*, derramei sobre as linhas d'este officio.

Aproveitando este ensejo, apresento a V. Sa. e aos dignos signatarios do officio, os protestos da minha alta estima e consideração.

Dens Guarde a V. Sa.
Illmo. Sr. João José de Souza Medeiros
JOSE' BISPO DIOCESANO.

Proseguiu depois o illustre orador, em breves commentarios ás palavras contidas n'aquelle officio, palavras que partiram do coração estremo do nosso pae espirituual, sendo o seu discurso bastante apreciando.

Seguiu-se então as praticas do *Te-Deum*, que foi assistido com o maximo respeito por todos os presentes.

NO CLUB LAVOURA
N'este "Club", realisou-se a noite um sumptuoso baile, ao qual concorreu a elite da sociedade ytuauna, dançando-se animadamente até a madrugada.

Tocou a orchestra do maestro Tristão Mariano.

Aqui ficou em palido esboço, o que foi este anno o 13 de Novembro em Ytú; e é bem facil, que muitas coisas escapasse as nossas notas, e si assim succedeu, perdoem-nos os nossos leitores.

Saudade...

O nosso amigo Dr. Augusto Cezar, recebeu do seu amigo Dr. Cherubim Ferraz, a carta abaixo:

Piracicaba, 14 de Novembro de 1904, Am.º Dr. Augusto Cezar.

Só agora tenho occasião de enviar-lhe um apertado abraço pela união do excellento povo ytuauno.

Estou informado de que a união de ambos os partidos é um connubio legitimo, verdadeiro, sem perigo de... divorcio; pelo que peço-lhe apresentar á "Cidade", como digno organ da sociedade ytuauna, minhas sinceras saudações pelo auspicioso acontecimento, que todos alm-javam e que ou attribuo a uma graça especial da Virgem Immaculada. E apresentando minhas saudações, faço votos á Santissima Virgem para que, com sua incomparavel protecção, conserve em perenne paz e continua prosperidade essa heroica cidade, justamente venerada como berço das melhores familias paulistas.

—Pelo correio envio-lhe um numero do "Jornal" em que sob o titulo *Saudade...*, publiquei a impressão, aliás profunda, de minha visita ao Collegio de S. Luiz.

Podendo inteiramente a seu dispôr meus poucos prestimos, peço-lhe aceitar um saudoso abraço.

Do Ami. e Confrade,
CHERUBIM FERRAZ

O escripto que n'ella menciona, é o que abaixo publicamos que com a devida venia transportamos do jornal de Piracicaba.

Alegre, muito alegre aquelle dia, em que parti, para fazer uma solemne visita.

Manhã clara e fresca, um céu azul, salpicado de mimosas nuvens de prata.

A locomotiva, vomitando abundante fumo, vencia rapidamente as distancias: e á medida que approximava-me do termo da viagem, sentia a imaginação reaccender-se de doces recordações.

Eis-me no collossal santuario da instrucção, no Collegio da vetusta cidade, uma das mais antigas deste abençoado solo paulista.

Quantas delicias ao sentir alli reviver um passado já longinquo, de 27 annos!

Tudo enormemente augmentado, mas aquelle mesmo é o dormitorio, em que, no reponso da noite, sonhei tantas vezes, aquella mesma é a janella, junto da qual tive o meu leito de collegial, innocente e puro como o branco lyrio.

Uma força irresistivel impelliu-me á velha Capella, diante do altar da Virgem do Bom Conselho, a formosa estrella, que guiou meus primeiros passos nas letras.

Colloquei-me no mesmo lugar, que alli occupei em meu tempo de menino.

Como si fossem movidas por uma pilha electrica, abriram-se as azas de minha memoria, tanto tempo adormecida; e vi então voarem, ante os olhos da imaginação, como garças alvissimas, as gratas recordações daquelle tempo feliz.

Surgiram, atravez da sombra do passado, os vultos venerando dos antigos mestres, os rostos sympathycos dos velhos companheiros, que, ao cahir da tarde, alli, dirigiam preces ao Altissimo.

Naquelle mesma Capella, naquellé mesmo lugar, fazendo côro com os antigos condiscipulos, quantas vezes levantei minha voz então de soprano, entoando hymnos á excelsa *Mater castissima!*

Lembrei-me da infancia feliz, tendo, ainda vivos, meu pai extremoso e minha mãe adoravel. Lembrei-me dos dias alegres, em que elles, visitando-me naquella casa, cercavam-me de tantos cuidados e enchiam-me de tantos carinhos.

Lembrei-me dos idos annos da Patria... Forte era o Brazil, naquelle tempo, e nelle cresciam vigorosas esperanças. Não o havia ainda abalado o vulcão da desgraça, que derruiu o caracter nacional e varreu tantas legitimas fortunas.

Hoje, quanta mudança operada pelos annos decorridos!

O tempo, em sua vertiginosa carreira, com a voracidade de Saturno, destruiu toda a alegria, toda a felicidade daquelle época venturosa.

No entanto, como viva lembrança do passado, tudo é o mesmo naquella Capella, em cujos angulos repercutiram as vozes de tantas gerações!

Só então pude medir, em toda a sua profundidade, o grande conceito philosophico do exemplo da grammatica, que alli comecei a balbuciar: *o tempo passa e nós com o tempo passamos!*

Senti penetrar, bem no fundo do coração, o estylete invisivel de uma dor desconhecida da pathologia, aquella dor vivamente esculpida pelo patriarcha José Bonifacio, a

dor que avoluma-se como o oceano e transborda em nossa alma... Senti a pungente dor da saudade... E sobre minhas faces rolaram duas lagrimas...

Ajoelhei-me e orei por meus progenitores, de sandosa memoria. Orei por inumeras pessoas, que alli passaram o melhor tempo de sua vida, grande parte das quaes já ceifadas pelo espectro da morte. Orei por minha Patria, cuja regeneração está consagrada a pureza da Virgem Immaculada... Piracicaba, Outubro 904.

C. FLAVIO

Felicitações d' «A Cidade»

—Participou nos o senhor Abriação Borsari, que a sua prole acha se augmentada com o nascimento de mais uma menina, a quem desejamos ditoso porvir.

—Hontem na pia baptismal recebeu o nome de LAURA, a galante filha do nosso amigo Gustavo Flud.

Em regosio por esse facto reuniu o pae da recém-christã as pessoas de sua amizade, em casa do sur. Gustavo Ravache, onde teve lugar uma pequena festa de caracter todo intimo.

Gratos pela delicadesa do convite para essa festa, almejamos a pequena Laura, mil venturas.

Noticiario

YTU' FOOT BALL CLUB

Como noticiamos, este sympathico Club, realisa hoje no seu *grand*, a rua dos Collegios, o *match* em beneficio do senhor Balduino Ventura de Almeida.

Sendo como é uma festa toda de caridade, é justo que o povo ytuauno, sempre generoso, concorra a ella, dando assist. com seu concurso, um auxilio ao beneficiado, que bem merece esse favor do publico.

EMFERMAS

Tem estado enfermas: a Exma. Sra. D. Innocencia de Souza Freire, esposa do nosso amigo capitão Belarmino de R. de Souza, a Exma. Sra. D. Maria da Landelaria Costa, esposa do nosso amigo Jose Xavier da Costa, e a Exma. Sra. D. Guilhermina Ciutra.

Nossos votos pelo completo restabelecimento das mesmas.

A' D ANTONIO

Soubemos que o clero paulista, tendo á sua frente o Exmo. e Revdmo. Sr. Bispo Diocesano, trata de promover os meios para erigir nesta cidade, uma estatua a D. Antonio Joaquim de Mallo, illustre bispo ytuauno, que com tanta competencia e talento dirigiu a igreja paulopolitana por largo tempo.

Fazemos votos para que isto se torne em realidade, podendo assim os ytuanos renderem um culto de homenagem ao seu digno patrio.

HOSPEDES

—Estiveram nesta cidade, no dia 15 do corrente, os nossos bons amigos teuteus João Lopes Guilherme Junior e Francisco Martins d'Oliveira, residentes aquelle em S. Paulo e este em S. Roque.

CONFETARIA DA PAZ

O nosso amigo Christiano Bruno, partic pa-nos que em homenagem a Paz do povo ytuauno, vae abrir a rua do Comercio 89, uma bem montada confeitaria com o titulo acima, e para o seu annuncio chamamos a attenção dos leitores.

PADRE SECKLER

De regresso de S. Paulo e de passa-

gem para o sua parochia, devia ter chegado hontem a esta cidade o Revdmo. Sur. Padre José Rodrigues Seckler, virtuoso vigario de Piracicaba.

GRUPO ESCOLAR "DR. CEZARIO MOITA

Do digno Director d'este estabelecimento, recebemos o officio abaixo:

«Faço publico que no dia 22 do corrente as 11 horas do dia terão começo as provas oraes dos alumnos deste estabelecimento e convido as pessoas da digna sociedade ytuauna para assistil-as e apreciarem as provas escriptas que serão apresentadas nessa occasião.

No dia 30 haverá entrega dos boletins e certificados de habilitação ao alumnos que concluirem o curso preliminar.

O Director
ANDRE' RODRIGUEZ DE ALCHMIN.
LADRÕES DE CAVALLOS

Appareceram ant'hontem n'esta cidade, alguns membros d'uma grande quadrilha de ladrões de animaes, e andaram durante o dia observando os pastos dos suburbios, sendo o seu ponto fixo de acção os lados do matadouro municipal.

A quadrilha, segundo soubemos, compõe-se d'umas quinze pessoas mais ou menos.

A noite foi um pequeno grupo atacado pelos marchantes, que o teve de olho todo o dia, sendo impossivel captural-o, porque deram as de *Villa-Diogo*, assim que se viram presentidos.

Os ganhos, tomando pe'a linha ferrea, sahiram pelas onze horas mais ou menos da noite na *Villa-Nova*, pretendendo desenvolver alli a sua acção.

O nosso redactor que pouco antes d'essa hora, fóra a chacara de seu pae, avisa-o para que estivesse alerta, ao voltar, atravessando o largo da Caixa d'Agua, em sentido diagonal, vio quatro individuos desconhecidos, dentro da casa da lavanderia, porem achando-se só, desceu á cidade e reunindo-se a varias pessoas, voltou, já não os encontrando ali, subindo porem, viram vultos que subiam pela rua 24 de Fevereiro, a todo o correr e volteando o vallo, tmaram a direcção do Hippodromo, perdendo-os logo de vista.

Como a *politia* por si só, não possa fazer o serviço de ronda, porque, alem de insignificante o nosso estabelecimento, foi elle repartido, seguindo metade das praças a S. Paulo, affm de ali aguardar qualquer solicitação que por motivos das occurrencias do Rio de Janeiro, possa se dar; é necessario que o povo auxilie as autoridades policiaes, como já fez na noite de ant'hontem; que rondou os suburbios, pondo assim mais d'uma vez em fuga os audazes larapios.

E esta quadrilha, tal a sua teimosia, em apparecer em varios pontos, mesmo depois de atropellada, parece-nos perigosa; e, si for necessario o povo póde e deve usar de meios extremos, para livrar-se d'ella.

A Praça

Aos meus amigos e freguezes

Tendo alguns compromissos a solver, peço aos meus amigos e freguezes, que se acham em atrazo para comigo, o obsequio de virem ou mandarem satisfazer os seus debitos, até o fim do corrente mez, e bem assim aquelles de quem possuo titulos de dividas, já vencidas.

Ytú, 20 de Novembro de 1904.

MILITÃO ALVES DE LIMA.

Ytu' Foot-Ball Club

HOJE! HOJE!

GRANDE FESTIVAL

3. Match, em beneficio do enfermo Balduino Ventura de Almeida.

Ao campo!

ENTRADA \$500

Imposto de Café

O lançador municipal, abaixo assignado, devidamente autorizado pela Camara Municipal, faz sciente aos srs. lavradores de café, que seus nomes foram lançados para o pagamento do imposto de café, conforme a relação a baixo Autrosim scientifica os que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data deste, afim de reclamarem seus direitos perante a Comara, caso se julgarem prejudicados pelo lançamento.

Ytu 10 de Novembro de 1904.

O lançador municipal
F. NARDY FILHO.

	Kilos	Imposto
D. Anna de Almeida Vasconcellos & Filhos	450.000	400\$000
Antonio de Almeida Sampaio	75.000	200\$000
Pedro de Paula Leite	120.000	320\$000
João Baptista Corrêa de Sampaio	180.000	480\$000
João Baptista Almeida Sampaio	60.000	160\$000
Francisco de Paula Leite Camargo	105.000	280\$000
João de Almeida Prado Junior	90.000	240\$000
D. Hortencia de Araujo Aguiar	60.000	160\$000
Dr. Cezario Gabriel de Freitas (herança)	60.000	160\$000
Indalecio de Camargo Penteado	60.000	160\$000
Antonio de Paula Leite de Barros Sobrinho	60.000	160\$000
Felipe Correa Leite	75.000	200\$000
João Vanine, Eurico Gorni e Antonio Martini	60.000	160\$000
Francisco de Paula Leite	52.000	140\$000
Flaminio Xavier da Silveira	7.500	20\$000
Camargo & Irmão	45.000	120\$000
Luiz Guilherme de Aguiar Wictaker	45.000	120\$000
Joaquim de Almeida Mattos	39.000	104\$000
Barão de Itahym e Mattos	30.000	80\$000
Mattos & Pacheco	30.000	80\$000
Manoel Fernando Almeida Prado	30.000	80\$000
Antonio Paula Leite Camargo	30.000	80\$000
Joaquim M. Pacheco da Fonseca	30.000	80\$000
Benjamin do Amaral Gurgel	30.000	80\$000
Irineu Rodrigues de Arruda	15.000	40\$000
Miguel Gavioli & Irmão	30.000	80\$000
José Elias Correa Pacheco	30.000	80\$000
Luiz Sumbini	45.000	120\$000
Antonio Galvão Almeida Sobrinho	20.000	52\$000
Camillo Cristofolite	15.000	40\$000
Dr. Francisco de Mesquita Barros	5.250	15\$000
Belarmino Raymundo de Souza	3.750	10\$000
Roberto Lui	22.500	60\$000
José de Padua Castanho	22.500	60\$000
Savioli Primo & Irmão	22.500	60\$000
Viuva Almeida & Filhos	22.500	60\$000
Bergamini Antonio	20.000	52\$000
Fernando Rouvieri	20.000	52\$000
Ricardo Pinto de Oliveira	20.000	52\$000
Joaquim Toledo Prado	20.000	52\$000
Francisca da Silveira Moraes	7.500	20\$000
D. Honorina de Barros Castanho (herança)	15.000	40\$000
Lourenço de Moraes Barros (herança)	15.000	40\$000
Anna Rosa da Silveira	15.000	40\$000
Luiz Savioli	15.000	40\$000
Bordini	15.000	40\$000
Madella Dionysio	10.500	28\$000
Ottoni de Arruda Moraes	10.500	28\$000
Jose Gruieri	10.500	28\$000
D. Anna Xavier da Silveira	10.500	28\$000
Zacarias Pedro	10.500	28\$000
José e Joaquim Frutt e Merigo Gianeti	10.500	28\$000
Salvador Italiano	10.500	28\$000
Angelo Gombete	10.500	28\$000
Joaquim Antonio da Silveira (herança)	4.500	12\$000
D. Gabriella Emilia Corrêa Pochecho	4.500	12\$000
Godofredo Carneiro	4.500	12\$000
Cavana Carlo	4.500	12\$000
Danti Bassi	4.500	12\$000
Lourenço Roiz da Silveira	4.500	12\$000
Benedicto Roiz da Silveira	4.500	12\$000
Ezequias da Silveira Leite	4.500	12\$000
D. Adelaide Euphrosina de Almeida Galvão	9.000	24\$000
Felicio Scalate & irmão	9.000	24\$000
Victorio Salvador	9.000	24\$000
Teixeira & Castanho	9.000	24\$000
Flaquer & Rocha	9.000	24\$000
André Asmou	9.000	24\$000
Antonio F. de Sampaio Leite	7.500	20\$000
José Groff & Irmão	7.500	20\$000
Oscar de Toledo Prado	7.500	20\$000
Domingos Candiani	7.500	20\$000
Victorio Costa & Angelo	7.500	20\$000
José Arruda Botelho	7.500	20\$000
Jacomo Tedesco	7.500	20\$000
Luiz Persona	7.500	20\$000
José Correa Leite	7.500	20\$000
João Gazzi	7.500	20\$000
Cafele Delegato & Adelino Grabante	7.500	20\$000
Francisco Frutt	7.500	20\$000
Benjamin Brok	7.500	20\$000
Antonio Scaleti	7.500	20\$000
Antonio Del-Rossi	6.000	16\$000
Savioli Fioravante	6.000	16\$000
Joaquim Roiz da Silveira Junior	6.000	16\$000
João de Oliveira Cassú	6.000	16\$000
Luiz Roiz da Silveira Primo	6.000	16\$000
Maria Izabel de Campos	6.000	16\$000
Luiz Christofolite	6.000	16\$000
Luiz da Silveira Leite	6.000	16\$000
Joaquim da Silveira Leite	6.000	16\$000
Benicio & Filhos	6.000	16\$000
Bertron Luiz	6.000	16\$000
Marcello Engenio	4.500	12\$000
Joaquim Felix da Silveira	4.500	12\$000

Fernando Costa	3.750	10\$000
Affonso Roiz de Arruda	3.750	10\$000
Manoel Joaquim da Silveira	3.750	10\$000
Manoel Roiz da Silveira	3.750	10\$000
Domingos Tirolet	3.750	10\$000
Antonio Bortoloso	3.750	10\$000
José da Silveira Camargo Gomes	3.000	8\$000
Joaquim Martins	3.000	8\$000
Irmãos Bortolo	3.000	8\$000
Barbi Francisco	3.000	8\$000
Joé Roiz da Silveira	3.000	8\$000
Bento Dias de Arruda	3.000	8\$000
Vicente da Silveira Leite	3.000	8\$000
Joaquim Roiz de Almeida	3.000	8\$000
Honorato Roiz de Arruda	3.000	8\$000
José Travachini	3.000	8\$000
Joaquim Antonio da Trindade	3.000	8\$000
Benedicto Luiz Pereira	3.000	8\$000
Francisco Tavaní	3.000	8\$000
Grieri Americo	3.000	8\$000
Ignacio Xavier da Silveira	2.250	6\$000
Antonio Roiz da Silveira Moraes	2.250	6\$000
João Roiz da Silveira Moraes	2.250	6\$000
Joaquim Porphirio Roiz da Silveira	2.250	6\$000
Francisco Roiz de Arruda	1.500	4\$000
Eugenio Soares da Costa (herança)	1.500	4\$000
Eleuterio do Nascimento	1.500	4\$000
João Gil	1.500	4\$000
Rouveiri Vecchio	1.500	4\$000
Alfredo Friari	1.500	4\$000
Elizeu Burnieri	1.500	4\$000
Joaquim Roiz da Silveira	1.500	4\$000
Antonio de Camargo Couto	7.500	20\$000

COCHEIRA

DE

Carros de praça

DE

Alberto de Oliveira Assis

Participo ao publico e aos meus freguezes que mudei-me para a rua do Comercio n. 65, e que a minha cocheira passou para os fundos do mesmo predio, á rua de Santa Rita, onde promptifico-me a attender a qualquer chamado, e a qualquer hora.

E, do dia 1º de Novembro em diante, farei postar no largo da Matriz, das sete horas da manhã ás seis da tarde, um carro prompto para qualquer serviço.

Alberto de Oliveira Assis.

Brevemente ?!

Confeitaria da Paz

Com este suggestivo titulo aviso ao bondoso povo ytuano que no proximo mez de Dezembro abrirei na casa n. 89 da rua do Comercio, uma bem sortida confeitaria, onde a população poderá, por modicos preços e accio arreprehensivel, adquerir magnificos doces seccos, crystalizados, bombons e tudo o mais que for concernente o este ramo de negocio.

A Confeitaria da Paz aceitará tambem encomendas para baptizados, casamentos etc., etc.

Brevemente annunciarei o dia da inauguração e estou certo que o publico dispensar-me-á o seu valioso auxilio,

Ytu, 18 de Novembro de 1904

Christiano Bruni.

Occasião unica!... Extra!...

A LOJA DO VALENTE DE

Antonio Ferreira Dias

Acabou-se a crise

 proprietário desta casa participa à sua numerosa freguezia e ao publico em geral, que para facilitar o balanço de fim de anno, e a vista do seu colossal sortimento, resolveu vender por preço excepçionas e nunca vistos n'esta cidade, todo o seu immenso stock, pelo que chama a attenção de todos os que tiverem de fazer compras e convida-os a visitarem o seu estabelecimento commercial, onde encontrarão tudo por preços realmente vantajosos,

Verdadeiras pechinchas

Poderão effectuar os seus innumeros freguezes, em Fazendas, Armarinhos, Modas, Confecções, Roupas brancas para homens e senhoras, Carçados, Chapêus de sól e cabeça, Objectos de phantasia, Machinas de costura, etc.

AINDA MAIS

Aecresce que este grande EMPORIO YTUANO exporá a venda DIVERSOS SALDOS de optimas mercadorias que serão vendidas por todo e qualquer preço.

Tudo, porém, só a dinheiro á vista

Estrondoso!... Espantoso successo

Vintem poupado é vintem ganho

Aproveitar a oportunidade, é principio de economia

Vinde pois á **LOJA DO VALENTE**

LARGO DO JARDIM-YTU'